

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA GUARDA

ATA Nº 8

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Aos vinte e seis dias do mês de junho de dois mil e quinze, reuniu em sessão ordinária, pelas vinte e uma horas, a Assembleia de Freguesia da Guarda com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto 1. Período antes da ordem do dia.-----

1.1. Assuntos de interesse para a freguesia;-----

Ponto 2. Período da ordem do dia. -----

2.1. Primeira Revisão Orçamental para o ano de 2015;-----

2.2. Recolha de opiniões para eventual cooperação com as freguesias de Castelo Branco e Viseu. -----

O Senhor Presidente deu início à Assembleia de Freguesia, dando as boas vindas a todos e agradecendo a sua presença. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia comunicou que os membros da Assembleia de Freguesia, Ana Alexandra Chegão Pissarra Monteiro e Octávio Valente Ferreira Jorge não se encontravam presentes na Assembleia tendo sido substituídos respetivamente por Luís Manuel Moreira e António Simões. Os membros da Assembleia de Freguesia, Vítor Rebelo de Oliveira e Fábio Fernandes Pinto também não estiveram presente na Assembleia de Freguesia não tendo sido apresentada justificação.-----

Em seguida e visto que a 2ª secretária da Assembleia se encontrava ausente o Senhor Presidente da Assembleia chamou para constituir a Mesa da Assembleia a Senhora Alexandrina Maria Lopes Manso.-----

Ainda antes de abrir a sessão o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu os parabéns ao Senhor Honorato Robalo da CDU que apresentou e viu aprovada a moção apresentada na sessão da Assembleia Municipal da Guarda, que tendo sido apresentada nesta Assembleia em abril, não foi aprovada. -----

Dando início à ordem de trabalhos o Senhor Presidente da Assembleia sugeriu uma alteração à ordem de trabalhos passando de imediato ao ponto 2.2. Recolha de opiniões para eventual cooperação com as freguesias de Castelo Branco e Viseu.-----

Foi dada a palavra à secretária do executivo Helena Ravasco, esta informou os presentes que decorreu uma reunião de trabalho em que se debateram as semelhanças e diferenças entre as três freguesias. Todas funcionam de forma diferente: a freguesia de Castela Branco é uma freguesia que não sofreu o processo de agregação como a de Viseu. No entanto, têm formas diferentes de atuar e têm acordos com a Câmara diferenciados também. Não têm grande atuação nas ruas, sendo a Câmara a assegurar o serviço. O encontro originou um acordo em que o resultado final chegou à Assembleia de Freguesia para que os membros da mesma pudessem opinar sobre o que poderá ser feito entre as três freguesias em questão. Assim, comunicou que o Executivo desta Freguesia gostaria de receber sugestões dos membros da Assembleia. -----

Em seguida foi dada a palavra ao membro Honorato Robalo da CDU, que deixou algumas sugestões sobre este assunto: a hospitalidade beirã, deve ser criada uma ponte de convergência em termos de reivindicação, uma plataforma de reivindicação das três freguesias no que concerne à acessibilidade, continuarem a lutar pela extinção das portagens A23 e A25. - Sugeriu também uma visita guiada, sob perspectiva política, às intervenções feitas pelas freguesias. Disse ainda, que a questão do património, da acessibilidade e questões de política de natalidade deveriam ser colocadas numa plataforma das três freguesias, numa política de discriminação positiva em termos fiscais e diria não só para os fregueses mas também para as microempresas. -----

De imediato foi dada a palavra ao membro Nuno Laginhas do PS, que referiu que a sua preocupação é mais local, mais micro do que macro. A sua primeira sugestão é talvez proporcionar discussões alargadas não só entre membros de executivo mas alargada aos outros elementos da Assembleia de Freguesia como potenciar e promover estes territórios. Outra sugestão tem a ver com a experiência de Castelo Branco que gostaria que convidassem os elementos para expor a forma como dinamizam o seu orçamento

participativo, programa que lançaram e que julga ser interessante. Trata-se de uma plataforma onde o cidadão pode colocar a sua pretensão e seria bom retratar e mostrar como tem corrido a experiência. -----

Não havendo mais intervenções deste ponto foi dada a palavra ao Senhor Presidente do Executivo que explicou que a questão da ligação com as duas freguesias surgiu porque é importante que estes territórios possam conversar uns com os outros, é importante conhecer outras práticas, outras vivências, outras formas de organização. Diz ainda que quer o Presidente da freguesia de Viseu, quer o de Castelo Branco têm mais experiência autárquica, aliás Jorge Neves já foi vice-presidente da Câmara de Castelo Branco. Tanto um como o outro já fazem parte dos órgãos sociais da ANAFRE há mais tempo e sentiu-se a necessidade de partilhar as dificuldades, vivências, experiências, organização e ouvir da parte deles como é nas suas freguesias. Prossegue dizendo que as duas freguesias, Viseu e Castelo – Branco têm já acordos de cooperação com os respetivos municípios e a freguesia da Guarda ainda não. Viseu recebe 200 mil euros por ano da Câmara e tem menor área. Castelo Branco recebe do município 20 mil euros para a manutenção da área rural. Na área urbana de Castelo Branco a freguesia não tem atuação, não tem viaturas nem edifícios como a freguesia da Guarda tem. Em súmula, disse que é importante que estas três freguesias possam encontrar-se, seja na área social, cultural ou administrativa e depois há algo em vista que está ainda distante que é usufruir do Portugal 20/20. É evidente que há outra área importante no nosso relacionamento com as freguesias. Estando contíguos com Espanha e, seja através da ANAFRE distrital ou nacional, seja pela própria freguesia da Guarda há vontade de estabelecer algum contacto com Castilha e León. Verificou que é uma realidade autárquica diferente da nossa mas a reunião com Viseu e Castelo Branco foi um primeiro pontapé de saída para a freguesia da Guarda ter um relacionamento formal/ institucional com as duas freguesias e que seja essencialmente para produzir algum trabalho em conjunto, seja da área social, democracia participativa, cultural, etc. Ficou o contacto e os próximos mandatos que vierem que não deixem morrer esta semente e pode surgir algum plano de atividades na área do desporto, cultural, social, da democracia participativa, etc. Estas duas freguesias têm

muito menos funcionários que a freguesia da Guarda, a nossa estrutura é bastante mais cara.-----

Aguarda que, nesta Assembleia ou noutras, os membros da Assembleia de Freguesia possam dar algum contributo para que este relacionamento possa ser aprofundado.-----

O membro da Assembleia de Freguesia, Honorato Robalo da CDU, sugere que fique registado um eixo condutor para implementar ações para intervenção política de sinergias com as duas freguesias convidadas.-----

Dando seguimento à ordem trabalhos o Senhor Presidente da Assembleia foi colocada à discussão a ata número sete desta Assembleia, da qual se dispensou a leitura, tendo o membro Honorato Robalo sugerido que à frente do nome de cada membro da Assembleia de Freguesia deve estar indicada a força política que representa uma vez que este documento é parte histórica, fica em arquivo e portanto era interessante que os documentos representassem a força política. -----

Com essa alteração aceite a ata número sete foi então posta à votação sendo aprovada por maioria apenas com abstenções dos membros que não estiveram presentes na anterior Assembleia de Freguesia. -----

Passando de imediato à ordem de trabalhos, ponto 1: Período antes da ordem do dia, ponto 1.1: Assuntos de interesse para a freguesia, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao membro Nuno Laginhas do PS que questionou o ponto de situação dos assuntos aprovados no texto da moção socialista da última Assembleia de Freguesia. Especificamente a situação do parque de estacionamento junto à Associação Comercial da Guarda. Se já decorreu alguma reunião com o executivo municipal, se está ou não planeado.-----

Diz ainda que leu uma declaração na comunicação social retirada de uma entrevista ao Senhor Presidente da Junta em que lamentava/admitia que a freguesia da Guarda tinha bastante população. Esta afirmação leva a duas preocupações: finalmente reconhece que esta reforma foi feita em cima do joelho e não teve em conta várias variáveis e assim somos bastantes prejudicados, ou então outra preocupação será o resultado do não apoio da Câmara Municipal da Guarda à freguesia da Guarda.-----

Em seguida o membro Adelino Brás, da coligação Guarda com Futuro (PSD/CDS) falou da situação da escola primária dos Galegos onde há ervas, vidros partidos, questiona, porque se deve este total abandono da escola primária. -----

O membro Carlos Granjo do PS tomou da palavra e disse que na última reunião de dezembro o PS colocou o problema dos buracos em algumas ruas da freguesia. Como já foi referido pelo membro Adelino Brás da coligação Guarda com Futuro (PSD/CDS) agora são as ervas. Como referiu o Senhor Presidente da Junta, em relação a Viseu, que tem menos funcionários que a freguesia da Guarda e não há comparação na manutenção dos espaços verdes. Tem, em relação a este assunto, algumas observações a fazer: decorrem até 28 de junho as festas designadas por festas dos bairros e pelo estado em que muitos se encontram também seria conveniente a realização de uma atividade designada de limpeza dos bairros. Diz que é só fazerem uma deslocação à Quinta do Pincho, ao Torrão, ao Bairro da Senhora dos Remédios, aos Galegos e é fácil verificarem as ervas e os arbustos que ali existem, é necessário e urgente proceder a uma limpeza nos bairros da cidade. -----

Outro assunto que aborda, é o facto de, depois de uma leitura cuidada aos documentos que foram enviados chegou à conclusão de que, grande parte dos trabalhos que a freguesia executa é na Guarda Gare ou Bairro do Pinheiro, Sequeira e pouco mais. Por exemplo, os caminhos do Monte Barro estão cheios de silvas e este assunto já foi identificado e comunicado anteriormente. Pediu por isso que o assunto fosse resolvido ou encaminhado para o município. -----

Por fim referiu que, na Rua Pedro Álvares Cabral, está uma vala aberta entre duas caixas de esgoto, há mais de oito meses. No inverno fizeram a reparação entre duas caixas colocaram pavimento mas depois do inverno a zona abateu tendo já um buraco. Pediu pois que os serviços municipalizados ou a Câmara fossem avisados do assunto. -----

Ainda junto ao Centro Apostólico Dom João de Oliveira Matos, com as trovoadas que tem havido o acesso está vergonhoso e perigoso. Solicitou também que este assunto fosse remetido para a Câmara reparar. -----

No gaveto das ruas Almirante Gago Coutinho com a Rua Pedro Álvares Cabral, em frente à SaniGuarda está um café e um jardim, que antigamente era da responsabilidade da Câmara Municipal, hoje em dia aquilo é pasto e está cheio de lixo. É um acesso ao Centro Comercial, local por onde passa muita gente e dá mau aspeto. Seria também conveniente que a Junta de Freguesia oficiasse à Câmara que tratasse daqueles dois canteiros. -----

Em seguida o Senhor Presidente da Assembleia deixou também uma recomendação para voltarem a colocar a placa identificativa da Rua 31 de janeiro, visto que as obras já terminaram. -----

Proseguiu o membro Honorato Robalo da CDU que diz que é de exigir ao executivo municipal que delimite objetivamente as intervenções da responsabilidade dos jardineiros nos espaços públicos ajardinados. -----

Desde logo a intervenção da parceria público-privada na recolha de resíduos sólidos urbanos bem como a limpeza urbana, outro aspeto importante e que é necessário escarpelizar tendo em conta que criticamos os trabalhadores da freguesia da Guarda quando não é da responsabilidade deles. Por exemplo, no espaço entre os bancos CGD e o Millennium deveria existir um cesto de papéis local que é da intervenção desta parceria público-privada RRI. Seria pois, para todos os eleitos da freguesia, importante conhecer o caderno de encargos, para não estarmos a “chover no molhado”, ou seja para conhecermos o que é da intervenção do executivo ou da empresa em causa. -

Afirma que a limpeza urbana está muito deficitária. As verduras nos passeios devem ser limpas por essa empresa e não pelos funcionários da Freguesia. -----

Contentou-se ao ver as apresentações das hortas comunitárias e gostaria de saber se a Junta de Freguesia monitoriza ou não a utilização dos pesticidas por esses utilizadores, até porque este é um assunto importante em termos ambientais. -----

Outro aspeto é sobre a ligação da fossa do TMG, se está ligada à rede pública e é filtrada para as hortas. Também gostaria de saber se o que é semeado são espécies autóctones ou só de consumo de bens de primeira necessidade e ainda saber se a produção utilizada incentiva ou não a vertente biológica e neste aspeto importa saber pelo que deixou uma recomendação tendo em conta os pesticidas que têm efeitos cancerígenos. -----

Congratula a colocação de pedras na cadeia para o segundo parque de estacionamento que é positivo até em termos de segurança. -----

Enaltece a limpeza nos momentos de festa que deve ser continuada, desde logo gostaria de saber a colaboração ativa do SEPNA (departamento da GNR na área ambiental) particularmente nas estradas municipais. -----

Outro aspeto importante é saber se houve uma intervenção na Rua António Sérgio e quer saber se o executivo da freguesia já pressionou o executivo municipal porque já há uma falha no pavimento junto da antiga residência feminina. -----

Afirma que sobre o mercado do Dia de S. João houve muitos que se demonstraram desagradados e julga que deveríamos potenciar os produtores locais que vendem às quartas e ao sábado. -----

Para terminar como se avizinham as férias proferiu que não só o desenvolvimento do comércio local se faz com os turistas. Assim, sugere que a Rua Francisco dos Passos estivesse fechada nos meses de junho e julho, a partir das 20 horas. -----

De imediato foi dada a palavra ao membro Isabel Oliveira da coligação Guarda com Futuro (PSD/CDS) que focou a sua intervenção no que diz respeito às hortas comunitárias estando no entanto em desacordo com o membro Honorato no que diz respeito à fiscalização, porque julga não haver necessidade. Deve-se registar a cedência dos terrenos para controlar o seu tratamento. Não devemos, na sua opinião intervir naquilo que as pessoas devem plantar. Congratula o trabalho difícil da Junta de Freguesia na dinamização das hortas comunitárias. Ficou até admirada pela positiva com a quantidade de mulheres e até crianças interessadas a trabalhar na terra. Pelos dados, nem todos são desempregados, todos querem ter um pedaço de terra até como forma de lazer. Está bastante agradada com as hortas. -----

Gostaria de saber se o trabalho é sazonal ou se no inverno na época das culturas de inverno se há novos candidatos, se continuam a ser os mesmos, sabe que há muita gente a querer aderir, questiona se há mais terrenos. -----

Outra questão que deixa é sobre a loja social, se esta já abriu a segunda loja, se as 117 famílias apoiadas são o total dos dois polos ou apenas um. Se não abriu para quando será a abertura e qual a capacidade de atuação desta

segunda loja social. Sabe que há roupa oferecida à loja social mas julga que no que respeita a alimentos há falta dos mesmos. -----

O membro Maggie Vaz da coligação PDS/CDS referiu que a Junta de Freguesia tem feito esforços no sentido de dar uma resposta breve a todas as situações com as quais se tem deparado. Também, manifestou a sua preocupação no que respeita a alguns trabalhos de limpeza uma vez que foi notando que nesta época as ervas que vão sendo cortadas elas voltam a crescer. Notou que alguns sinais de trânsito estão já a ficar tapados com as ervas. Mais uma vez salienta a importância de delimitarem com a Câmara o que é da responsabilidade do Município e da Freguesia ou então entrarem num acordo para trabalharem em conjunto e não ficarmos com a noção de que uns deveriam ter feito ou estão à espera que os outros façam. -----

Em relação à reunião que houve com o IPDJ, gostaria de saber como estão as candidaturas aos programas dos jovens e saber, se já há alguma resposta por parte da candidatura ao programa para a requalificação da Casa do Povo dos Galegos. -----

Prosseguiu o membro Jorge Ribas da coligação Guarda com Futuro (PSD/CDS) que gostaria de deixar algumas constatações especialmente sobre a dinâmica com que anda a Freguesia e a Câmara, pois nesta Assembleia só ainda ouviu queixas de “buraquinhos”. Não é de esquecer que esta cidade morreu, há pelo menos 20 anos, as pessoas foram embora bem como as empresas, estava tudo ao abandono. As pessoas esquecem-se que, neste momento a Guarda, está em obras constantemente, toda a cidade está a ser alvo de intervenções constantes sendo isso bastante positivo. Com todo o trabalho que tem sido executado é uma pena não se ouvir um comentário positivo acerca desse trabalho. Diz que se deveria esquecer os partidos e ver o avanço do trabalho que está a ser feito, enquanto se olha só para os partidos não se consegue avançar. -----

O membro António Cunha da coligação Guarda com Futuro (PSD/CDS) questiona qual o feedback da Feira de S. de João e informa que junto à Central de Camionagem a limpeza urbana está lastimável. -----

O membro Nuno Laginhas do PS salientou, e em resposta ao membro Jorge Ribas, da coligação Guarda com Futuro (PSD/CDS) o facto de ser neste

órgão, Assembleia de Freguesia, o local para trazer contributos e colaborar para o executivo. -----

Em seguida o Senhor Presidente da Junta agradeceu o contributo de todos e em resposta ao membro Nuno Laginhas do PS, informou que foi de facto interpelado pela Rádio Alitude da Guarda a propósito da reforma Administrativa da Guarda. O que referiu foi que, a freguesia da Guarda, no contexto da região (distrito) esta freguesia é desproporcionada, em termos de população. Faria sentido, aquilo que foi defendido em S. Miguel da Guarda, mas reprovado na Assembleia Municipal da Guarda que era termos duas freguesias na Guarda e alteravam-se os limites territoriais de modo a que a freguesia de S. Miguel pudesse juntar as freguesias rurais à sua volta Arrifana, Casal de Cinza e Alvendre e eventualmente parte da Póvoa do Mileu. O que foi referido na rádio é que esta grande freguesia é desproporcionada no contexto do distrito, não no contexto nacional. Há freguesias de Lisboa que têm menos habitantes do que a freguesia da Guarda. O que queria indicar é que seria bom termos ficado com duas freguesias. É evidente que a nossa freguesia é uma grande freguesia, é também a segunda maior freguesia do concelho da Guarda, em termos de área. Também foi referido ao órgão de comunicação que trabalhar nesta freguesia grande é bastante estimulante e desafiante e disse estar muito satisfeito por ser Presidente da Junta desta freguesia. -----

Em relação à limpeza urbana este ano, diz que com a redução de pessoal dos programas do IEFP tivemos de fazer opções e assim demos prioridade aos bairros habitacionais. -----

Em resposta ao membro Adelino Brás da coligação Guarda com Futuro (PSD/CDS), sobre a escola primária dos Galegos, diz que esta é propriedade da Câmara e está cedida à Associação de Jogos Tradicionais que já pediu ajuda à freguesia e foi-se lá limpar, foram informados que se eles comprassem as telhas nós colocaríamos o telhado mas até à data não tivemos ainda mais desenvolvimentos. Em relação à limpeza seria a Câmara ou a própria Associação a responsabilizar-se. -----

Também já se limpou no IMTT que não é da nossa responsabilidade, assim como na Escola da Secundária da Sé e também no bairro da Fraternidade onde foram retiradas cinco toneladas de lixo. -----

Agradece todas as indicações da limpeza urbana e agradeceu também a intervenção do membro Honorato Robalo da CDU na Assembleia Municipal em relação aos acordos de execução entre o município e a freguesia da Guarda. -----

Sobre a moção do PS, apresentada na última assembleia de freguesia já foi enviada para o município com algum atraso do executivo, mas está a ser tratada. -----

Em relação à intervenção do membro Maggie Vaze da coligação Guarda com Futuro (PSD/CDS) em relação à casa do povo dos Galegos informa que se está a ultimar o projeto e os documentos necessários e vai ser enviada a candidatura em meados de julho na qual se tem tido a ajuda de uma técnica da Câmara Municipal da Guarda. -----

Em resposta às questões das hortas comunitárias, o uso de pesticidas nas mesmas não está ser feito, em relação às sementes usadas são adquiridas nas lojas comerciais da cidade. Especificamente em relação à continuidade das hortas e dando resposta ao solicitado pelo membro Isabel Oliveira da coligação Guarda com Futuro (PSD/CDS), a intenção é prosseguir com este trabalho ao longo do ano e se possível alargar os terrenos. Há pessoas inscritas para quando houver mais terrenos vagos ou novos mas há que reconhecer que as pessoas querem estar no centro da cidade e não tanto para as margens da cidade. Deixa um apelo que, se conhecerem terrenos para uso agrícola no meio da cidade ou muito próximo avisem para se contactar os proprietários. -----

Em relação à feira de S. João aquilo que ouviu foi que a Câmara esteve muito bem. Muitas vezes este tema foi levado à Assembleia Municipal e só este executivo fez esta experiência de fazer a feira no centro da cidade e mostrou-se uma experiência bastante positiva e ainda bem que ela aconteceu. Na rua Francisco dos Passos alguns comerciantes não querem a rua fechada ao trânsito, a sugestão já foi dada no ano anterior mas as pessoas manifestam-se negativamente. -----

Sobre a Loja Social respondeu que na loja junto ao Liceu está tudo pronto para começar a funcionar, já tem roupa e outros materiais. Não se sabe ainda como vai ser feita inauguração. Os alimentos estão a ser distribuídos nos dois balcões da Freguesia. -----

Em resposta ao membro Maggie Vaz da coligação Guarda com Futuro (PSD/CDS), diz que há dois estagiários a desenvolver no Grupo Desportivo da Sequeira com o apoio da junta na área da educação e outro na área da comunicação multimédia. -----

Estes dois jovens têm também a incumbência de verificar os programas e candidaturas. Foram já eles que dinamizaram as atividades que têm vindo a ser desenvolvidas com as crianças nos Jardins de Infância e na Junta de Freguesia com algumas crianças do 1º ano de escolaridade que têm ou tiveram dificuldades na consolidação de Matemática e Língua Portuguesa estão a ter um programa especial de férias e estão a ser acompanhadas na Junta de Freguesia. -----

Diz estar de acordo com o membro João Ribas da coligação Guarda com Futuro (PSD/CDS), no mandato anterior houve um início de obras, com o Eng.º Valente um começo de obras, que este executivo tem vindo a dar continuidade. O Bairro Nossa Senhora de Fátima estava uma lástima, metade do Bairro S. Domingos, Sra. dos Remédios, a zona do Bairro da Luz isto tudo foi iniciado pelo Eng.º Valente e está a ser continuado. As obras novas que estão a fazer são muito importantes e devemos salientá-las. -----

Agradeceu os contributos de todos os membros em relação à sinalização de problemas nos diversos arruamentos da freguesia. Estas sinalizações também nos têm chegado através dos serviços eletrónicos da freguesia. -----

O membro Honorato Robalo da CDU, falou ainda sobre o outsourcing das equipas de limpeza do jardim lateral à avenida de S. Miguel bem como do Pólis e gostaria que todos os membros da Assembleia recebessem uma informação por escrito dos protocolos do que está delineado com o RRI os protocolos estabelecidos com a recolha de resíduos sólidos, a limpeza de contentores. Deixa também uma recomendação para ser distribuída para os membros que vai ao encontro da aplicação de herbicidas. Sugeriu que se faça também uma parceria com a Câmara para disponibilizar um técnico. (Anexo 1) -----

Dando seguimento à ordem de trabalhos Ponto 2. Período da ordem do dia, 2.1. Primeira Revisão Orçamental para o ano de 2015 O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta.---

Inicia dizendo que, ainda para completar, o ponto anterior, a freguesia não tem conhecimento material físico do que é protocolado entre a câmara e as empresas privadas. O que foi dito é que o Polis e a zona dos bancos está entregue a duas empresas privadas. Mas não temos pormenores do acordo. Ainda sobre o protocolo disse saber que a RRI tem obrigação de arranjar e fazer limpeza dos passeios e bermas. -----

Do assunto dos técnicos de aplicação de herbicidas não há técnicos superiores na freguesia mas há funcionários credenciados para o fazer. -----

Relativamente à primeira revisão orçamental de 2015, as razões estão descritas no documento.-----

Outra razão pelo qual foi realizada a revisão orçamental é o facto de no ano passado nos candidarmos ao estágio PEPAL (programa de estágios profissionais na administração local). Na altura o quadro legal e de apoio ainda não estava definido. Só este ano tivemos conhecimento das condições e é preciso prever a entrada e saída das remunerações da técnica entretanto seleccionada.-----

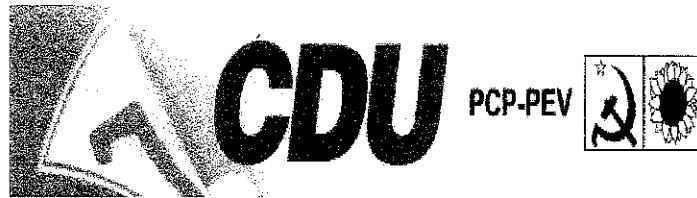
Outro motivo para a revisão orçamental é o facto do valor do IMI ainda ser desconhecido. No ano passado foi cerca de 30 mil euros. Este ano ainda não se sabe.-----

O membro Honorato Robalo da CDU diz que sem querer discutir a natureza dos estágios e a exploração dos técnicos e pessoas qualificadas gostaria de saber sobre o valor indicado na revisão orçamental de 4.200€, qual é o coeficiente líquido que dá para fixar este quadro. -----

O Senhor presidente da Junta informou que, do valor total que o estagiário vai receber, cerca de 90% é transferido do programa operacional para a freguesia e a freguesia suportará cerca de 10%. O que não é subsidiado é o subsídio de alimentação e seguro de acidentes pessoais. -----

O membro Honorato Robalo da CDU, questionou e relativamente sobre as hortas comunitárias, há uma verba de 1500€ para infraestruturas das quais gostaria de saber quais são num espaço que é cedido, ou seja gostaria de saber se este investimento é sem retorno. -----

O Senhor Presidente da Junta em relação às hortas comunitárias e do valor que lá foi investido, é equipamento para a freguesia mas há material que não



RECOMENDAÇÃO

A CDU atenta a que:

A Agência Internacional de Pesquisa Sobre o Cancro (IARC, de sua sigla em inglês) organismo especializado e integrante da Organização Mundial de Saúde (OMS), classifica o *glyphosato*, agente ativo do herbicida mais usado em Portugal, habitualmente comercializado com a designação Roundup, no grupo 2A – provavelmente cancerígeno, o segundo de risco mais elevado em cinco.

A Autoridade Para o Ambiente de Trabalho, na Dinamarca (WEA, de sua sigla em inglês), classifica o *glyphosato*, como agente cancerígeno.

Vários cientistas, em todo mundo, apontam-no como desregulador endócrino, isto é, provoca alterações hormonais, problemas de fertilidade e males congénitos.

Quer na Alemanha, quer na Suíça, várias entidades descontinuaram já a venda de herbicidas contendo *glyphosato*.

A Lei 26/2013, de 11/Abril, que transpõe a Diretiva nº 2009/128/CE, impõe, a partir de 26 de Novembro de 2015, normas de armazenamento e utilização, incluindo as autarquias, com especial cuidado em jardins, locais de lazer e vias públicas.

Às autarquias também compete uma ação pedagógica fundamentada no comportamento exemplar.

Existem alternativas ecológicas e não agressivas, ao uso de herbicidas, como sejam a monda mecânica e a monda térmica.

Por tudo o que está exposto, acrescido do princípio da precaução na defesa da natureza, do ambiente e da saúde pública, recomendamos a interrupção imediata da aplicação de herbicida em toda a área da freguesia da Guarda.

Guarda, 26 de junho de 2015

O eleito da CDU

Honorato Robalo